



RELATÓRIO DA QUALIDADE #1 ●

CENTRO DE ESTUDOS DE FÁTIMA

EQAVET

GARANTIA DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL



Em análise no relatório da qualidade número 1, estão os resultados obtidos nos indicadores EQAVET, reportando-se aos dados até ao final do 1.º período do ano letivo 2019-2020 e comparando os mesmos com as metas traçadas no documento base e plano de ação e que foram delineadas tendo por referência o ciclo 2014-2017.

Assim e

— para o **Indicador n.º 4 – Taxa de conclusão em modalidades de EFP:**

a) *Percentagem de formandos que completam cursos de EFP inicial, obtendo uma qualificação, em relação ao total dos formandos que ingressam nesses cursos.*

Situação do ciclo 2014/2017	Meta a atingir em 2019/2022	Situação atual 2019/2020 (até final do 1.º período)	
Taxa de conclusão em modalidades de EFP 76,0%	Taxa de conclusão em modalidades de EFP 78,0%	10.º ano – ciclo 2019/2022	86,11%
		11.º ano – ciclo 2018/2021	78,00%
		12.º ano – ciclo 2017/2020	75,86%
		GLOBAL ¹	80,00%

a situação atual (2019/2020) teve por base o número de formandos sem módulos em atraso no ciclo em análise. Para as turmas iniciais (ciclo 2019/2022), a taxa de alunos sem módulos em atraso situa-se em 86,11%; para as turmas do 2.º ano, posiciona-se em 78,00%; e em 75,86% para a turma finalista. Face à meta estabelecida (78,0%), percebe-se que se alcança a meta prevista na globalidade das turmas com uma taxa global de 80,00%. Quanto aos alunos finalistas, a taxa obtida reflete o cenário dos anos letivos anterior e não o ano em vigor, já que não houve conclusão de módulos este período letivo, pelo facto dos alunos estarem em Formação em Contexto de Trabalho (FCT).

Considerando os três objetivos específicos do Indicador n.º 4, assinalamos que, no que diz respeito à taxa de abandono escolar, a turma finalista encontra-se na meta estabelecida (inferior a 18,0%), 15,38%, pelo que não se prevê a adoção de medidas extraordinárias para além das já estabelecidas em plano de ação. Quanto aos restantes ciclos, as taxas de abandono estão notoriamente dentro da meta o que prevê ser um bom cenário futuro. No que se refere à taxa de aulas assistidas pelos formandos (99,37%), percebe-se que na globalidade (99,37%) dos ciclos em análise posiciona-se acima da meta definida (90,00%), devendo-se continuar a metodologia adotada pela escola e explícita em Regulamento Específico dos Cursos Profissionais, no que concerne a reposição de aulas assim que o formando atinge metade dos 10% de faltas permitidas (ver Tabela 1).

¹ Dados referentes aos ciclos de formação.

Tabela 1 - Objetivo n.º 1: Combater o abandono escolar e o absentismo

Situação do ciclo 2014/2017	Metas a atingir 2019/2020	Situação atual 2019/2020 (até final do 1.º período)	
A. Taxa de abandono escolar 18,0%	A. Reduzir a taxa de abandono escolar para uma taxa inferior a 18%	10.º ano – ciclo 2019/2022	2,78%
		11.º ano – ciclo 2018/2021	0,00%
		12.º ano – ciclo 2017/2020	15,38%
		GLOBAL ²	4,46%
B. Aulas assistidas 98,84%	B. Situar a taxa de aulas assistidas pelos formandos superior a 90%	10.º ano – ciclo 2019/2022	99,69%
		11.º ano – ciclo 2018/2021	99,63%
		12.º ano – ciclo 2017/2020	97,45%
		GLOBAL ³	99,37%

Quanto ao objetivo específico n.º 2, e tendo em vista a promoção do sucesso educativo dos formandos, a taxa global de módulos concluídos situa-se em 97,34% para o ciclo 2019/2022; em 98,53% para o ciclo 2018/2021 (ver Tabela 2). Para a turma finalista (ciclo 2017/2020), a taxa posiciona-se em 97,91%. Recorda-se que para além dos planos de acompanhamento que acontecem ao longo da avaliação contínua do formando, os discentes têm acesso a duas épocas de exame (especial em julho e normal em setembro) possibilitando-lhes outras duas fases de avaliação para a conclusão do seu curso. No que diz respeito ao ciclo 2017/2020, foram contabilizados, à data do plano de melhoria, apenas os módulos do 1.º e 2.º ano da ação, já que no primeiro período deste presente ano letivo, não houve lugar a fecho de módulos pelo facto dos formandos se encontrarem em FCT (como referido anteriormente).

Quanto à formalização de parcerias locais e nacionais, cumpre-se a meta estabelecida, embora esta esteja no limiar. As mesmas centrem-se no bem comum, apostando-se na implementação de ações de voluntariado e de mentoria entre pares e na mostra das competências nas áreas técnicas dos cursos, nomeadamente nos cursos de Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores e no curso Técnico de Multimédia. Percebe-se que, no futuro, poderá ser frutuosa a abertura da escola à participação em projetos transnacionais que possam enriquecer o percurso formativo do discente e facultar aos formadores novas ferramentas de ensino-aprendizagem. Quanto às metas B e C (taxa de conclusão da PAP e média final da PAP, respetivamente), estas apenas serão analisadas no plano de melhoria #3, no final de ano letivo, após a defesa pública.

² Dados referentes aos ciclos de formação.

³ Dados referentes aos ciclos de formação.

Tabela 2 - Objetivo n.º 2: Promover o sucesso educativo dos formandos

Situação do ciclo 2014/2017	Metas a atingir 2019/2020	Situação atual 2019/2020 (até final do 1.º período)	
A. Taxa módulos concluídos 92,72%	A. Situar a % de módulos concluídos superior a 90%	10.º ano – ciclo 2019/2022	97,34%
		11.º ano – ciclo 2018/2021	98,53%
		12.º ano – ciclo 2017/2020	97,91%
		GLOBAL ⁴	98,40%
D. Número de projetos 3	D. Situar o número de projetos locais/nacionais/transnacionais 5	10.º ano – ciclo 2019/2022	1
		11.º ano – ciclo 2018/2021	3
		12.º ano – ciclo 2017/2020	1
		GLOBAL ⁵	5 ⁶

O envolvimento dos Encarregados de Educação (EE) no primeiro período não permitiu que fosse alcançada, globalmente, a meta estabelecida em plano de ação (70,75% para 95%). Todos os ciclos estão aquém, pelo que, deverá ser reforçado por parte dos diretores de turma o contacto individual com os EE sempre que, e após observação das presenças em reunião geral, se justifique. No que diz respeito à turma finalista, a taxa apresentada, 14,29%, refere-se às presenças dos EE na reunião de início de ano letivo, já que não houve lugar à entrega de avaliações de final de período pelo facto dos formandos se encontrarem em FCT (ver Tabela 3).

Tabela 3 - Objetivo n.º 3: Envolver os EE na vida escolar dos seus educandos

Situação do ciclo 2014/2017	Metas a atingir 2019/2020	Situação atual 2019/2020 (até final do 1.º período)	
Taxa de presença dos EE 97,5%	Situar a taxa de presença dos EE em reuniões gerais superior a 95%	10.º ano – ciclo 2019/2022	80,00%
		11.º ano – ciclo 2018/2021	88,00%
		12.º ano – ciclo 2017/2020	14,29%
		GLOBAL ⁷	70,75%

Quanto aos indicadores n.º 5 e n.º 6 (taxa de colocação após conclusão do curso e utilização das competências adquiridas no posto de trabalho, respetivamente), não foi possível a sua análise para os ciclos em observação por se tratar de uma recolha de evidências após os 12-36 meses da conclusão do curso. No entanto, e no que diz respeito ao ciclo de formação 2015-2018, a aplicação do inquérito por questionário aos formandos diplomados, nos seis meses após a conclusão da sua formação revela que 88,89% estão a trabalhar ou a prosseguir estudos. De forma a serem consolidadas as metas estipuladas para os dois indicadores supracitados, deu-se continuidade ao apuramento de dados para os ciclos 2015/2018 e 2016/2019.

⁴ Dados referentes aos ciclos de formação.

⁵ Dados referentes ao presente ano letivo 2019-2020.

⁶ Centro João Paulo II (Fátima), Externato S. Domingos (Fátima), Fórum Estudante de Ourém, Universidade de Aveiro e Cinedita (Arganil).

⁷ Dados referentes ao presente ano letivo 2019-2020.

Pesa embora não existam à data dados conclusivos para os indicadores n.º 5 e n.º 6 (como referido anteriormente), estudam-se os dois objetivos específicos do indicador n.º 5. Assim,

— para o **Indicador n.º 5 – Taxa de colocação após conclusão em modalidades de EFP:**

a) *Proporção de formandos que completam o curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.*

e analisando os dados da Tabela 4, verifica-se que ao longo do primeiro período (2019-2020), foram realizadas 9 visitas técnicas às empresas, o que se aproxima claramente da meta anual traçada (10 visitas). Por outro lado, e face ao ciclo 2017/2020, o número de novas parcerias com as empresas recetoras da FCT aumentou significativamente (de 7 para 20) no ciclo 2018/2021 letivo, fruto da nova oferta curricular. Concluimos que a interligação da escola com os stakeholders externos é evidente e aprimorada, pelo que não se avista a implementação de mais estratégias de melhoria nesta área.

Tabela 4 - Objetivo n.º 4: Reforçar as redes e parcerias com as empresas

Situação do ciclo 2014/2017	Metas a atingir 2019/2020	Situação atual 2019/2020 (até final do 1.º período)	
A. 15 sessões técnicas/visitas (no ciclo)	A. Promover 10 sessões técnicas/visitas às empresas (por ano)	10.º ano – ciclo 2019/2022	4
		11.º ano – ciclo 2018/2021	5
		12.º ano – ciclo 2017/2020	0
		GLOBAL	9
B. 7 novas empresas FCT	B. Aumentar as parcerias com novas empresas na FCT em 4 por ano letivo	11.º ano – ciclo 2018/2021	18
		12.º ano – ciclo 2017/2020	2
		GLOBAL	20

Auscultadas as empresas recetoras da FCT, através de inquérito por entrevista, percebe-se que estas se encontram bastante satisfeitas com as competências técnicas e sociais demonstradas pelos formandos e com as relações interpessoais estabelecidas. A média das avaliações da FCT do ciclo 2017/2020 encontra-se ligeiramente abaixo da meta estabelecida, de 16,91 para superior a 17,00 (ver Tabela 5).

Tabela 5 - Objetivo n.º 5: Auscultar as entidades recetoras dos formandos em FCT

Situação do ciclo 2014/2017	Metas a atingir 2019/2020	Situação atual 2019/2020 (até final do 1.º período)	
A. Satisfação empresas FCT 89,71%	A. Situar a % de ‘bom’ e ‘muito bom’ dos questionários de avaliação de satisfação final das empresas recetoras > 85%	12.º ano – ciclo 2017/2020	88,82%
B. Média da FCT, igual a 17,17	B. Situar a média das avaliações da FCT >= a 17 valores	12.º ano – ciclo 2017/2020	16,91

Com já indicado,

— para o **Indicador n.º 6 – Utilização das competências adquiridas no local de trabalho:**

a) *Percentagem de formandos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram.*

b) *Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP.*

apenas serão analisados os indicadores intermédios derivados dos objetivos específicos apontados no plano de ação. Assim, e tendo por principal preocupação a adequação do perfil do formando ao

pretendido no exercício das suas funções em FCT, implementou-se antes da efetivação dos protocolos com as empresas recetoras, um inquérito por questionário a cada formando de forma a que este pudesse expor as suas preferências quer da(s) área(s) técnica(s) em que poderá exercer funções, como na designação de empresas à sua escolha. Cruzando os resultados do questionário com a efetivação dos protocolos, percebe-se que, para os dois ciclos de formação em análise, existe uma efetiva preocupação do orientador da FCT na colocação dos formandos em empresas da sua preferência – 94,74% para os alunos finalistas e 87,76% para os alunos do ciclo 2018-2021 que irão para a FCT no próximo mês de maio de 2020 (ver Tabela 6).

Tabela 6 - Objetivo n.º 6: Adequar o perfil dos formandos ao perfil do local de estágio

Situação do ciclo 2014/2017	Metas a atingir 2019/2020	Situação atual 2019/2020 (até final do 1.º período)	
Preferências FCT (sem dados)	Situar a % de formandos colocados em FCT atendendo às suas preferências em 70%	11.º ano – ciclo 2018/2021	87,76%
		12.º ano – ciclo 2017/2020	94,74%%
		GLOBAL	89,71%

Ao longo do segundo período, prevê-se o refinamento dos processos da FCT com os stakeholders internos, quer através da revisão dos documentos do portefólio do formando e como na uniformização dos procedimentos dos orientadores da FCT, espelhando a mesma atuação, ocorrida no início do ano letivo, com os diretores de turma.

A análise dos indicadores do objetivo específico n.º 7 que visa a monitorização das competências dos ex-formandos no local de trabalho só terá efetivação após quatro semanas a conclusão do ciclo 2017/2020.

A satisfação dos formandos é também alvo de análise através de inquérito por questionário aplicado no final de cada ano letivo. Assim são apreciados os itens: apoio técnico-administrativo, qualidade do serviço de cantina e bar e do serviço de papelaria/reprografia, apoio da coordenação e direção de turma, apoio dos orientadores de PAP e FCT, instalações e limpeza, equipamentos e meios audiovisuais/ internet, atividades práticas e atividades extracurriculares, relacionamento entre formandos e formando-formador, estratégias de apoio à aprendizagem dos formandos, avaliação das aprendizagens dos formandos, relação pedagógica com os formandos e realização das atividades letivas. Pelos resultados obtidos nos ciclos 2018/2021 e 2017/2020, percebe-se que a taxa está abaixo da meta estabelecida, 74,46% e 75,00% para 90% (ver Tabela 7). Ressalva-se que os dados se referem, no caso do ciclo 2018/2021, a apenas um ano de análise e no ciclo 2017/2020 a dois anos de análise. Espera-se que os diversos planos de melhoria decorrentes da análise refletida no relatório anual de autoavaliação de 2018-2019 do modelo CAF⁸ possam contribuir positivamente na perceção e satisfação dos formandos. No final do ano letivo, far-se-á nova análise deste indicador com base nas respostas ao inquérito por questionário Avaliação de Satisfação aos formandos.

Tabela 7 – Avaliação da Satisfação dos formandos

Situação do ciclo 2014/2017	Metas a atingir 2019/2020	Situação atual 2019/2020 (até final do 1.º período)
-----------------------------	---------------------------	--

⁸ Plano de melhoria #1 – ação de melhoria: Melhorar o acesso na escola ao equipamento informático e à internet.
 Plano de melhoria #2 – ação de melhoria: Otimizar os horários dos alunos de forma a aumentar a aprendizagem.
 Plano de melhoria #4 – ação de melhoria: Avaliar as repercussões nos alunos, das alterações/ inovações introduzidas nas práticas letivas.
 Plano de melhoria #7 – ação de melhoria: Aumentar a qualidade da alimentação servida no refeitório.

% de formandos que fazem uma apreciação global positiva do curso que frequentam 89,70%	Situam a % de 'bom' e 'muito bom' dos questionários de avaliação de satisfação dos formandos > 90%	11.º ano – ciclo 2018/2021	74,46%
		12.º ano – ciclo 2017/2020	75,00%
		GLOBAL	74,73%

Por fim, e quanto ao Plano de Formação, verifica-se que, até a data do presente relatório, foram planificadas, e algumas já efetivadas, um total de 10 sessões de formação direcionadas aos formadores, colaboradores e encarregados de educação. Não deverá ser necessário existir reajustes nesse segmento; pois, como se constatou em anos anteriores através dos relatórios finais da formação, o plano de formação anual efetivo demonstra habitualmente um ligeiro acréscimo no número de sessões face ao inicialmente planeado (ver Tabela 8).

Tabela 8 – Formação

Situação do ciclo 2014/2017	Metas a atingir 2019/2020	Situação atual 2019/2020
Número de formações internas/horas direcionadas aos formadores, pessoal não docente e encarregados de educação. 43 sessões/86 horas ⁹	Situam, por cada ano letivo, um mínimo de 10 sessões que totalizem 20 horas	<p>A. Número de sessões/horas direcionadas aos formadores: 8 sessões/16 horas</p> <p>B. Número de sessões/horas direcionadas ao pessoal não docente: 1 sessão/ 2 horas</p> <p>C. Número de sessões/horas direcionadas aos encarregados de educação: 1 sessão/ 2 horas</p>
		GLOBAL 10 sessões /20 horas

A Equipa do Observatório da Qualidade,

Fátima, 24 de janeiro de 2020.

⁹ Dados do ciclo 2014/2017, correspondentes a três planos de formação anuais.